

mae'viva

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO

ANO XIII — Nº 612 — 23/02/89 — 35\$00

COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO



A PRIMEIRA BANDEIRA DE ESPINHO

Pág. 8

PRESIDENTE DA REPÚBLICA



Foi há três anos, no dia 12 de Fevereiro, que o dr. Mário Soares foi eleito pelos portugueses para o mais alto cargo do Estado Português, Presidente da República.

A eleição do dr. Mário Soares exigiu a unidade de todos os democratas que foram capazes de pôr de lado aquilo que os dividia para cerrar fileiras contra os perigos que se adivinhavam para a continuidade do regime político.

Foi um momento de lucidez da esquerda portuguesa que infelizmente não se manteve para ac-

ções futuras como seria desejável e os acontecimentos vão demonstrando.

A unidade da esquerda portuguesa vai decerto continuar a ser procurada mas não pode haver nisso intenções hegemónicas, seja de quem for.

Não se pode pensar em fazer paralelismo entre o que aconteceu nas eleições para a Presidência da República, caso verdadeiramente singular no qual os partidos não perderam a sua identidade ao votarem na defesa do regime, com situações totalmente diferentes e essencialmente mais particularizadas.

Na assembleia da República todos os Partidos, à excepção do PRD, melindrado com referências do Presidente da República, prestaram homenagem ao dr. Mário Soares.

HUMBERTO DELGADO FOI ASSASSINADO HÁ 24 ANOS

A polícia política de Salazar, a odiada PIDE, assassinou em 13 de Fevereiro de 1965 o general Humberto Delgado, que na campanha eleitoral de 1958 foi chamado o "General sem Medo", por afrontar o ditador, que nunca lhes perdoou a conhecida resposta que deu na abertura da campanha à pergunta que lhe fizeram sobre o que aconteceria a Salazar se ele ganhasse as eleições — "Obviamente demito-o".

A transladação dos restos mortais de Humberto Delgado para o Panteão Nacional, aprovada por unanimidade pela Assembleia da República, deve fazer-se em Junho por impossibilidade de ter sido feita no aniversário do seu assassinato como era desejado.

Na data em que se completaram 24 anos

sobre o ignóbil assassinato de Humberto Delgado pela PIDE, foi-lhe prestada uma homenagem com romagem à sua campa e na qual participaram numerosos democratas.



DELGADO em 1958

REUNIÃO DA CÂMARA

Parecer favorável à ampliação do hospital de Espinho

Pág. 8

DECLARAÇÕES PÚBLICAS MERECEM LEITURA

Pág. 5

IRS EM DEBATE

Pág. 6

Moradores do Bairro dos Pescadores querem melhor energia

Pág. 4

DESPORTO

FUTEBOL

ESPINHO, 2 - CHAVES, 1 VITÓRIA TANGENTE NÃO ESPELHA A DIFERENÇA

VOLEIBOL

EQUIPAS ESPINHENSES CONTINUAM NA LUTA PELO TÍTULO

Pág. 7

NOVIDADES EM LIVROS

PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

Título: A CRIMINALISTICA
Pierre Fernand Ceccaldi
Coleção: Saber
Nº de Págs: 158

Título: FIASCO
Stanislaw Lem
Coleção: Nébulas
Nº págs: 310

Título: A MILIONÁRIA
Jackie Collins
coleção: Obras de Jackie Collins
Nº de Págs.: 164

Título: CONHECES BLAISE CENDRARS?
Manuel de Seabra
Coleção: Século XX
Nº Págs: 108

Título: O KGB
Ladislav Bittman
Coleção: Ventos de Guerra
Nº Págs: 280

Título: OS BURACOS BRANCOS
John Gribbin
Coleção: Fórum da Ciência
Nº Págs: 196

Título: O QUE NÃO SE ENSINA NAS FACULDADES DE DIREITO
Mark H. Mc Cormack
Coleção: Economia e Gestão
Nº Págs: 192

Título: EM DEFESA DA ÁFRICA; ACUSO
René Dumont
Coleção: Estatutos e Documentos
Nº Págs: 412

Título: A CULTURA INCULTA
Allan Bloom
Coleção: Estudos e Documentos

Título: O HOMEM PERANTE A MORTE
Coleção: Bibl. Universitária
Nº Págs: 342

EXPOSIÇÕES



Cooperativa de Actividades Artísticas, C.R.L.

R. Azevedo de Albuquerque Nº 1
Telefs 317235-383867/400 PORTO

ÁRVORE

— Até ao dia 1 de Março ainda se pode ver a exposição de Pintura de ANÍBAL REMO;

— Entre os dias 3 e 15 de Março vai ter oportunidade de poder apreciar as exposições dos seguintes artistas:

- MARIA HELENA MATOS - Escultura em Vidro
- HENRIQUE SILVA - Pintura
- MANUEL MAGALHÃES - Fotografia com o lançamento de uma Revista.



CENTRO LIVREIRO

NOVIDADES EM LIVROS

Descontos aos Sócios da Nascente

Rua 62-251 - ESPINHO

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL e outras marcas
PAVIMENTOS E CORTIÇAS

Redução de preços durante os meses de Julho e Agosto

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa)
Telef. 721739 - ESPINHO

EM DESTAQUE

JOSÉ GOMES FERREIRA

Há quatro anos, em 8 de Fevereiro, morreu o poeta, romancista, contista, cronista e memorialista que se chamava JOSÉ GOMES FERREIRA e que continua na memória dos muitos que reconhecem a grande "estatura" do escritor e do homem.

Nascido no Porto, no ano de 1900 em 12 de Junho, José Gomes Ferreira morreu com 84 anos depois de se ter licenciado em direito, ter sido diplomata como consul de Portugal na Noruega para passar à posteridade pela sua obra literária de que foi um dos maiores vultos contemporâneos.

José Gomes Ferreira teve uma vida que se pode considerar acima da média em longevidade e, se escreveu "Viver Sempre Também Cansa", também afirmava: "recuso-me a ter mais de vinte anos".

O escritor foi um lutador e a sua obra é bem o reflexo da sua intervenção o que levou a que fosse agraciado pelo Presidente da República com a Ordem da Liberdade, em Junho de 1981.

A poesia de José Gomes Ferreira está reunida em três volumes com o título genérico de "Poesia Militante". como prosador, o seu primeiro livro foi "O Mundo dos Outros" e o último foi "Calçada do Sol" mas entre eles outras obras atingiram grande repercussão, como "Me-



José Gomes Ferreira

mória das Palavras" — "Gavetas das Nuvens" — "Viver Sempre Também Cansa" — "Panfleto Contra a Paisagem" — "Pedregal", etc...

José Gomes Ferreira foi um homem que nunca se acomodou às situações vigentes sendo um interveniente activo nos problemas sociais de sua época e não só através da sua obra.

maré viva

A VIVA VOZ DE ESPINHO



PADARIA E CONFEITARIA DE
Gomes & Pereira, Lda.

ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão D'Água, Pão Tigre,
Pão Centeio, Pão Espanhol, Pão de Flocos

Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella,
Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes, Bolo Escangalhado,
Regueifa Doce

A DIFERENÇA
FABRICAMOS A QUALIDADE

Rua 19, nº 1278 - Telefone 725338 - 4500 ESPINHO

INFORMAÇÕES

TELEFONES:

MARÉ VIVA
NASCENTE 721621
Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho 720005
B.V. Espinhenses 720042
Informações/CP 564141
Serv. Munic. de
Espinho 720040
C.M. Espinho 720020
Rep. Finanças de
Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

TÁXIS:

Estação/CP 720010
Câmara 723167
Radio Táxis
(Central) 720118

"Os Unidos de
Espinho" 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
Sr. António 27354
S. João 487151

ARMÁCIAS:

Quinta, 16 G. Farmácia
Sexta, 17 Teixeira
Sábado, 18 Santos
Domingo, 19 Paiva
Segunda, 20 Higiene
Terça, 21 G. Farmácia
Quarta, 22 Teixeira

CINEMAS:

Sessões normais:
Hoje: "Os Guerrilheiros da
sombra" (M/12)
24 a 27: "Big" (M/06)
28: "Best Seller - Pacto
Fatal" (M/12)
Sessões da meia-noite:
Sexta-feira: "Nas Teias da
Máfia" (M/12)
Sábado: "Robocop - O
Polícia do Futuro" (M/18)
Sessão infantil:
Domingo, às 11.00 horas:
"As Aventuras da Turma
da Mónica" (TODOS).

FARMÁCIAS

Quinta, 23 Santos
Sexta, 24 Paiva
Sábado, 25 Higiene
Dom., 26 G. Farmácia
Segunda, 27 Teixeira
Terça, 28 Santos
Quarta, 1 Paiva

A VARINA

Especialidades: Arroz de
marisco, Lulas, Caldeirada,
Bacalhau, Rojões e as famosas
papas de sarabulho

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 nº 1269-ESPINHO
Telef. 724630

ISPEINHO KOLTURAL!

Córneca Númaro Três

"Pom, pom, queijo, queijo! "Cempre foi esta a debeisa deste bosso cerbo Felhesmeino dos Tejolos que, desde pequenino, foi cempre tratado de burro.

Burro imcasa, burro ajudar o meu pai ou a minha mãe, burro na obra desde mosso a trolha, super-burro na escola, étesseira. Indá gora o adegeteibo burro me persegue: sou burro quando num bou às mácnas celote maxeines nus deias im que à jaquepote, quando obedeço a um im-bargo da Cámbra às minhas obras, quando ponho uma mueda cu Ispeinho ia ganhar mais dinheiro bendendo-se à Solberde e fechando o Beingo do que bibendo deste último. Dizem ainda tameinhe que sou munto burro pra iscrebere córnekas koltuais e pra fiquessare as ortografeias das palavras.

Istou-me nas teintas! Tenho o que quero, çou um home rializado e de susseço — já me cumbidaro pra fasere um anúncio na Tebê daqueles aonde põem belhos a disere que som nobos e jobens cum apoio dos Fondos Europeus e se fisermos tuados cumo eles bamos sere reicos. A famelia bibe beinhe, a minha Meicas teinhe o que perssiza, os meus dueis feilhos istom beinhe na beida: um istá na Quíssa a tirear um curso de jestom e o outro tebe uma médea fantástica pra intrare na Facoldade (médea que me custoue os olhos da cara num colégio relejoso de Gaia!) e incuanto ispera, di-ber-tece praí cuns cepreis a iscrebere nas paredes "Bibó Hesse!" entre douas de roque. (ispelicaçom: o Hesse é um nuabo bucaleista.)

Purtanto soue um burro assumeido. Mas intertánte teinho que bus cumunicare: cumo bosseses já descunfiabo (malhandros!) eue bou-me cándidatara à Cámbra. Istoue im negussiassões cum bários parteidos e logo ce berá cãe me bai lebar.

I é pureisso que, cumo Burro e putenciale cándidato à Cámbra, fequei munto

fereido cuando, ó lere o jornale mais muderno e mais bão da Cedade (iscreito pur ispenhenses de jema, dezintregados e bairreistas) qué a Defeza de Ispeinho, bi cus olheinhos que a terra à de cumer uma referêssia maldoza a mein na interbeista do sôr Presidente. Bêsse por aí que já pressebeu cãe é o seu maiore inemeigo — EUE, o tal burro cum óclos (teinho a bêista cansada) e cuas ureilhas munto grandes.

Amigueinhos, cumo sabeindes, cempre defendei a atuale Cámbra pur bere quela fás uam poleitca de defeza dos intrecos do Purgresso de Ispeinho, mas desta bêss teinho que me defendere pois as peçouas ó lere a descrissom do burro percebero que era eue.

Sôr Presidente, apesar de tere fecado munto ofendeido cua soua ingraticom (cempre o a poiei), debo dezer-lhe im fabore da minha candidatura pucibel que um burro assumeido cumo eue, que tuada a jente cunhece cumo burro de susseço, pede os botos às peçouas que çabem o quele bale.

Aceim, um burro num ingána ninguêinhe. Agora, cuidado cus ispertos...

I agora acabo cum pouco de marquetin-gue ileitural amaricano que é melhore (as majoretas, cum pernil de suanho, já istom incumendadas...):

"Felhesmeino bámos botar, é pró quistá dar!"

"Felhesmeino ó Poder, pra arranha-ceuses poderes ter!"

"A bem ó a murro! Na Cámbra quere-mos o Burro!"

Adeus, quereidos butantes, felhesmeino-militantes e cimpatizantes: até da-quei a queinze deias. Mas até lá, num isqueçaindes: de mãos dadas, beinhe im cuaro, gritaremos tuados: FE-LHES-MEI-NO! FE-LHES-MEI-NO!

Tuado Bosso
FELHESMEINO DOS TEJOLOS



PONTO DE VISTA

ENTREVISTA CARNAVALESCA

Em época de Carnaval, o presidente da Câmara, Dr. "Lito", deu uma entrevista ao "D.E." que parece uma brincadeira carnavalesca mas que nem por isso deixa de ser de muito mau gosto pelas inconveniências que foram proferidas.

Se o entrevistado se desqualificou, pelo chorrilho de baboseiras e indelicadezas que disse e pela demonstração de ignorância das realidades de Espinho (passado e presente), o entrevistador, talvez embalado pelo elogio fácil que lhe foi feito, não abordou nenhum dos graves problemas do concelho, pare-

cendo mais interessado em facultar um "desabafo" ao presidente enquanto as "ordens" são para não "atacar".

Na extensa entrevista é visível que a principal preocupação foi publicar as declarações mais polémicas, pelo estilo indelicado e grosseiro com que foram ditas, e que poderiam ser sensacionalistas, com evidência para o que se relaciona com a imprensa local e que ocupa mais de um quarto de página.

O entrevistador, director do "D.E.", talvez já se tenha esquecido que a pessoa que agora disse que o "D.E." "...tem a dirigi-lo um profis-

ALFREDO CASAL RIBEIRO

sional que se fez numa escola...", é exactamente a mesma que em Maio de 1988, na Assembleia Municipal, disse que o "D.E." era "...Um jornaleco desses que não leio", facto que agora contradiz.

Não admira nada, mesmo nada, que um dia destes o presidente venha dizer que não disse nada daquilo que disse, que foi o jornalista quem escreveu e que não tem culpa de as suas palavras terem sido mal interpretadas pelo "jornaleco".

Já não era a primeira vez que isto acontecia e talvez não seja a última.

Entre linhas ... !

AS NÁUSEAS

A forma indelicada (é o adjectivo mais benévolo) como o presidente da Câmara se referiu à Assembleia Municipal em entrevista que deu ao semanário local "D.E.", dá lugar a reflexões e sugere muitas perguntas que decerto não deixarão de ser feitas por aqueles que devem sentir-se ofendidos.

Ocorre pensar se os deputados municipais vão aceitar estas referências ao seu trabalho sem protestar e se vão continuar a dar apoio cego a quem considera a sua actividade de autarcas "nauseante".

Por outro lado apetece sa-

ber se os vereadores se mantêm dispostos a substituir o presidente nas tarefas que lhe causam "náuseas" e a justificar as suas ausências sempre que não lhe agrade comparecer como lhe compete.

O presidente afirmou que os assuntos tratados na Assembleia Municipal são de "lana-caprina" sem se aperceber que o valor desses assuntos depende principalmente da Câmara a quem compete apresentá-los, e que a Assembleia não tem culpa da mediocridade da Câmara que não é capaz de procurar a contribuição sincera dos

deputados municipais para a solução dos problemas que podem melhorar a vida das populações.

Seria interessante saber o que de facto vai no pensamento dos vereadores, deputados municipais e presidentes das Juntas, que se empenham em apoiar, o presidente da Câmara sem condições, face à forma insolente como a sua actividade foi classificada, nada menos do que ser capaz de o fazer "ter náuseas".

Já não falta muito para se saber como vão reagir os ofendidos.

AO CORRER DA PENA...!

ASSESSORES

A Câmara Municipal de Espinho tem assessores em tarefas como o trânsito, os jardins, o sector administrativo e ultimamente foi contratado um para a biblioteca.

Defendemos que para as actividades com carácter permanente dos Serviços devem ser criados os respectivos postos de trabalho nos quadros e feito o preenchimento das vagas, em vez de manter as acumulações, de funções e vencimentos, como acontece na situação dos assessores.

Não somos pois a favor da existência de assessores a não ser em casos muito especiais, para tarefas específicas e temporais. Não é o que está a acontecer na Câmara de Espinho onde não se têm criado as condições para que os assessores, no período transitório da sua acção, transmitam os seus conhecimentos e experiência aos que hão-de desempenhar os cargos com carácter de efectividade.

Entretanto vão-se ouvindo rumores de que estão na órja

novos assessores, a recrutar entre indivíduos que estarão em vias de se aposentar.

A concretizar-se o que vai constando, a pretexto de que não há ninguém habilitado para os lugares a vagar, seria o continuar de uma prática que só por excepção se justifica, aumentando proventos a uns e não facultando o trabalho a quem não tem. Se tal acontecer, não se admirem, se forem acusados de compadrio.

"CÓRNECAS DO FELHESMEINO" PRÓXIMO EPISÓDIO



Quando é a sério
é um caso sério

VENDE-SE

DATSUN 1 200

Telefone 722940

Das 19.00 às 21.000 horas

Ciclomotores de Espinho

ANTÓNIO F. DE SÁ ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas — Bicicletas — Acessórios

Av. 24 nº 841 — Tel. 723800 — Apartado 107 — ESPINHO

"Maré Viva" — Nº 612 — 21/2/89

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO CONTRATO DE SOCIEDADE

É fotocópia integral da escritura de folhas duas, verso, a folhas três, verso do livro de notas para escrituras diversas sessenta e nove. É deste Cartório.

Está conforme o original. Espinho e Cartório Notarial, dezasseis de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e nove.

A Ajudante
(Assinatura ilegível)

No dia catorze de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e nove, neste cartório notarial de Espinho, perante mim, MARIA FERNANDA VASCONCELOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO, Notária do cartório, compareceram como outorgantes;

PRIMEIRO - AUGUSTO DO COUTO VALENTE, casado com Maria Fernanda Oliveira Duarte, em comunhão geral de bens, natural da Freguesia de Serzedo, concelho de Vila Nova de Gaia, residente na Travessa de Savariz, dita de Serzedo. SEGUNDO - LAURENTINO DO COUTO VALENTE, casado com Maria de Fátima Soares Cardoso Valente, em comunhão geral de bens, natural da mesma de Serzedo, onde reside na mesma Travessa de Savariz.

Verifiquei a sua identidade por serem do meu conhecimento pessoal.

E declararam:

Que, pela presente escritura, constituem uma sociedade por quotas que se regerá pelas cláusulas dos artigos seguintes:

PRIMEIRO - A sociedade adopta a denominação "SERRALHARIA CENTRAL DE SAVARIZ, LIMITADA" vai ter a sua sede na dita Travessa de Savariz.

PARÁGRAFO ÚNICO - A sede da sociedade poderá ser deslocada para qualquer outro local dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes por simples deliberação da assembleia geral.

SEGUNDO - O objecto da sociedade é o de serralharia da construção civil.

TERCEIRO - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos, dividido em

duas quotas iguais de duzentos mil escudos cada pertencentes uma ao sócio AUGUSTO DO COUTO VALENTE e a outra ao sócio LAURENTINO COUTO VALENTE.

QUARTO - Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade que vencerão ou não juros conforme se vier a deliberar em assembleia geral.

QUINTO - A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada a ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes bastando a assinatura de qualquer deles para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos e a representar em juízo activa e passivamente.

PARÁGRAFO ÚNICO - Fica expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em cauções, avales, letras de favor, fianças, abonações e outros actos semelhantes de interesse alheio aos negócios sociais.

SEXTO - A cessão de quotas entre os sócios é livre, porém a cessão de quotas a estranhos depende do consentimento (dos sócios digo) dos sócios não cedentes.

SÉTIMO - No caso de falecimento de (qualquer sócios digo) qualquer dos sócios, os seus herdeiros terão de nomear, um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

Adverti ou outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Foram-me exibidos: o certificado de admissibilidade da denominação adoptada passado em 10 do mês findo pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas e o duplicado da guia de depósitos da totalidade do capital, feito na Caixa Geral de Depósitos em 10 do corrente.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de ambos

Seguem-se assinaturas
(ilegíveis)

CASOS DE POLÍCIA

QUEIXAS

Foram apresentadas na Polícia de Segurança Pública local, 3 queixas por furto de motorizadas, uma das quais é um velocípede simples da marca ORBITO. Por furto do interior de uma viatura automóvel foi apresentada uma queixa e por injúrias e difamações queixaram-se duas pessoas.

DETENÇÃO

Por ter furtado do interior de uma viatura automóvel uma bateria, foi detido um indivíduo do sexo masculino residente no lugar da Quinta, em Anta.

O detido foi apresentado ao Tribunal Judicial da Comarca de Espinho.

ACIDENTES

— No cruzamento das ruas 20 e 23 deu-se um acidente entre a viatura ligeira com matrícula estrangeira NE-33-2-34, conduzida por Manuel dos Santos Pinho, residente em Oliveira de Azeméis e a

motorizada 1ESP - 77 - 22, conduzida por Rui Jaime Pereira Brandão de Almeida, residente em Espinho. Verificaram-se danos materiais nos dois veículos e o condutor da motorizada, depois de ser assistido no Hospital de Espinho aos ferimentos ligeiros que sofreu, seguiu o seu destino.

— A estrada nacional EN/109 continua a ser uma fonte de acidentes. Felizmente desta vez não houve consequências graves. Foi junto à passagem de nível da linha do Vale do Vouga, a seguir à qual há a bifurcação para o Formal, que se deu o acidente entre os veículos MO-81-43 e CO-24-78, conduzidos respectivamente por Maria Helena Ferreira de Almeida, residente em Esmoriz-Ovar, e Acácio Oliveira Henriques, residente em Oliveira do Bairro. A sr^a Gracinda Moreira da Silva Henriques que seguia no segundo veículo teve um desmaio de que foi assistida no Hospital de Espinho, regressando ao seu destino. Ambos os veículos sofreram os costumados danos materiais.

ABAIXO ASSINADO

MORADORES DO BAIRRO DOS PESCADORES RECLAMAM

MELHOR ILUMINAÇÃO

Os moradores do Bairro dos Pescadores remeteram-nos um abaixo assinado com mais de cem assinaturas e que transcrevemos na íntegra:

"Queremos melhor iluminação - Queremos corrente em condições - Não temos iluminação pública que preste, nem corrente de jeito em casa, andamos nisto há anos.

Aqui a dois passos, na cidade, plantam-se candeeiros por todo o lado, mesmo onde não são precisos.

Então e o nosso Bairro?

É preciso que a E.D.P. reforce a nossa iluminação e a corrente eléctrica.

É preciso que a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal também cumpram o seu dever e resolvam depressa com a EDP este problema!

Precisamos de um P.T. Novo!

Precisamos de melhor iluminação pública!"

Os moradores têm toda a razão pois enquanto se gas-

tam milhares de contos em zonas com iluminação aceitável continuam na obscuridade largas zonas do concelho e o Bairro dos Pescadores é um exemplo flagrante".

A Junta de Freguesia de Silvalde alega que não lhe cabem responsabilidades na situação e que tudo tem feito para conseguir modificar este estado de coisas, como demonstra com documentação. No entanto há anos que é prometida a melhoria das condições de iluminação no Bairro e tudo continua na mesma.

É pois legítima a reivindicação dos moradores para que o problema seja resolvido rapidamente pelas entidades a quem isso compete.

Não admirará que isso aconteça neste ano de eleições autárquicas.

MARÉ VIVA A VIVA VOZ DE ESPINHO

Maré Viva Nº 612

23/2/89

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO FOTOCÓPIA

Notária: Dr^a Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro

DISSOLUÇÃO DE SOCIEDADE

É fotocópia integral da escritura de folhas oitenta e seis, verso, a folhas oitenta e sete do livro de notas para escrituras diversas cinquenta e cinco-F deste Cartório.

Está conforme o original. Espinho e Cartório Notarial, vinte de Janeiro de mil novecentos e oitenta e nove.

A Escriturária
(Assinatura ilegível)

No dia vinte de Janeiro de mil novecentos e oitenta e nove, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO - AGOSTINHO DA SILVA PEREIRA, casado em comunhão geral com Maria Custódia Pereira de Magalhães, natural da freguesia de Sanguêdo, concelho de Santa Maria da Feira, residente nesta cidade

de Espinho, Rua 34, nº 607, 2º direito.

SEGUNDO - ISIDRO DE FONTES MOTA, casado em comunhão geral com Gracinda Pereira Valente de Fontes Mota, natural de Fiães, Santa Maria da Feira, residente a Tabuaça, dita de Lobão.

TERCEIRO - JUSTINO DA SILVA PEREIRA, casado em comunhão geral com Elisabete Alves Coelho da Silva, natural da dita de Sanguêdo, residente em Guimbra, Anta, Espinho.

E declararam que são os únicos e actuais sócios e gerentes da sociedade "SILVA PEREIRA & MOTA, LIMITADA", com sede na Rua Trinta, número mil e setenta, terceiro, nesta cidade de Espinho, titular do cartão exibido número 500859434 válido até 24 de Março de 1990, matriculada na conservatória do Registo Comercial de Espinho, a folhas cento e sessenta e quatro do livro C-

-dois, número trezentos e vinte e seis, constituída por escritura de vinte e dois de Novembro de mil novecentos e setenta e oito, a folhas cinquenta e três verso do livro C-quatrocentos e oitenta e nove do Quarto Cartório Notarial do Porto, com o capital social de quinhentos mil escudos, dividido em três quotas, duas de duzentos mil escudos cada uma pertencente aos sócios Agostinho da Silva Pereira e Isidro de Fontes Mota e a outra de cem mil escudos pertencente ao sócio Justino da Silva Pereira, cujo objecto é "indústria de construção civil, podendo, todavia, dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio ou indústria permitidos por lei e que a assembleia geral delibere, o que tudo verifiquei por uma certidão passada pela dita Conservatória em nove do corrente, que me foi exibida.

Que de comum acordo, tendo aprovado as contas em

trinta de Dezembro findo, verificaram nada haver a liquidar ou partilhar e resolveram, pela presente escritura, dissolver a referida sociedade a partir desta data, dando-a também como liquidada.

Que, finalmente qualquer deles ex-sócios, poderá praticar os actos necessários de publicação e registo.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Rectifica-se que da dita certidão, verifiquei a qualidade e poderes que se arrogam os outorgantes, e, esclarece-se que a actividade principal da sociedade "indústria de construção civil".

Esta escritura foi lida em voz alta e feita a explicação do seu conteúdo na presença simultânea de todos os outorgantes, cuja identidade verifiquei por serem do meu conhecimento pessoal.

Seguem-se assinaturas
(ilegíveis)

MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA

— de José Gomes Fernandes —

Rua 8, nº 589 — Lojas 1 e 3

GALERIA SABINUS — 4500 ESPINHO

EX-GERÊNCIA DA VALLY

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER Distribuidores dos papéis:

VYMURA, PARETA, MAY-FAIR, F.P.D., PARADISE, COLOWALL, ETC. Das alcatifas:

PÉROLA, LIDER, ROBILON, PENINA, TIPO INDUSTRIAL, etc. CARPETES, MOBÍLIAS, electrodomésticos, louças, móveis, candeeiros Tosel, plásticos, adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar.

Sede: Estr. Nacional 1 Telef. 7643575 — PICOTO/FEIRA
Filial: Rua 62, n.º 227-231 — Telef. 722986 — ESPINHO

AS DECLARAÇÕES PÚBLICAS MERECEM UMA LEITURA

Não vale a pena reafirmar a delicadeza subjacente a qualquer tomada de posição sobre política local. Os assuntos são demasiados sérios para tratamentos superficiais, ditados pela emoção e pela subjectividade, quer venham de quem detém (parte do) poder ou de quem está do outro lado.

Quem emite uma opinião não detém todos os dados do problema e deve lembrar-se de que os (possíveis) destinatários da mensagem não estão totalmente por fora, sabem algo do que se diz. Por outro lado, há sentimentos e devoções em jogo a não ignorar. Há, por exemplo, que ter o devido respeito pelas pessoas e procurar a destinção entre as questões de fundo e simples duelos pessoais. Há, pois, que procurar não sair dum campo pautado pela dignidade pelo respeito mútuo.

E é dentro destas preocupações que se procura fazer alguma leitura de recentes tomadas de posição por parte da Câmara Municipal, designadamente pelo seu Presidente, Dr. Gomes de Almeida, actualmente auto-suspenso do cargo por razões de doença. Existem, no entanto, atitudes e afirmações que merecem a nossa atenção, certos de que é possível e necessário assumir posições, que saem do foro individual para entrarem no campo dos assuntos públicos. E neste caso concreto estão em campo as posições da edilidade espinhense e de elementos da colectividade local.

1930 entre factos e areal

Sabe-se, por testemunho ou por se ouvir dizer, que em 1930 Espinho tinha um areal invejável, aliás menor do que teria em 1889 quando foi declarada freguesia independente. Também se sabe que esse areal continuou a possuir dimensões aceitáveis até à década de 60, quando a zona balnear se centrava entre as ruas 23 e 19. Para norte havia a Praia Azul, já que a da Seca era pouco de aventureiros ou de quem procurava a pacatez duma superfície sem gente. Para sul, ainda era mais ermo, como zona reservada à decadência inevitável da actividade piscatória. A partir dessa data, as invasões do mar trataram de engolir a areia, provocando uma lateralização da zona balnear.

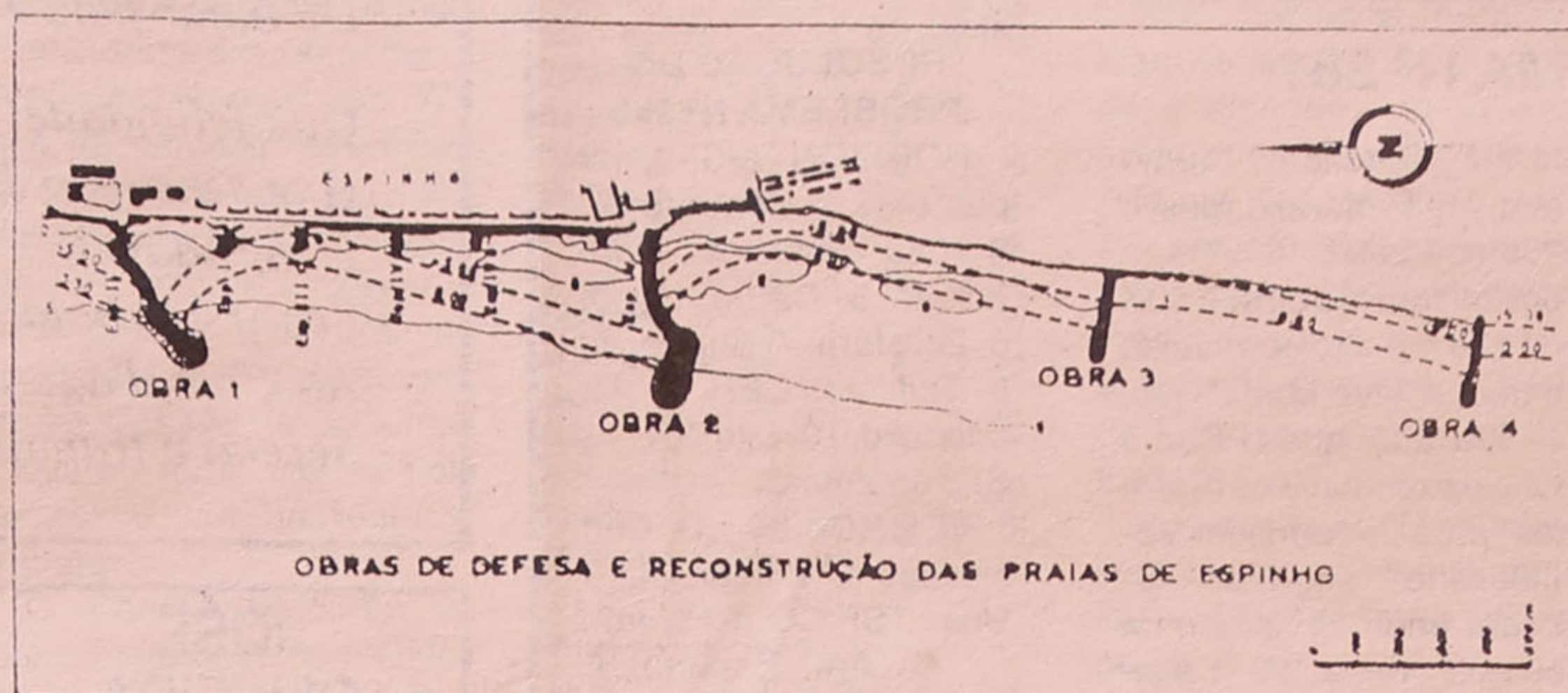
Sabe-se que a partir de 1980 se intensificaram as obras de defesa da praia, da responsabilidade da Direcção-Geral de Portos, com o total envolvimento da Câmara Municipal. Este processo, aliás, passou por vários executivos municipais, desde os presididos por Artur Bártolo (1976/79, 1982/85) ao liderado por José Fonseca (1979/82). E foi no mandato anterior a este, não por obra divina ou por inteligência superior do Presidente da Câmara Municipal, mas como fruto da colaboração entre os serviços da Administração Central e da Administração Local, que surgiram os resultados essenciais das obras de defesa. A

actual Câmara Municipal, por muitos dotes fabulosos que se lhe atribuem, era impossível intervir, não por culpa sua, mas por não ter sido ainda eleita.

O areal que agora se conhece, vulgarmente identificado como a Praia da Baía, recebeu algumas melhorias já no actual mandato (1985/89), concretamente com o derrube de alguns esporões,

mação em contrário provoca, pelo menos, alguma estupefacção. Já estávamos habituados a promessas quiméricas, como a dum Plano Director Municipal que estava para rebentar e não apareceu, ou dum Programa Turístico que ia revolucionar tudo e nem assessor chegou a ter. Com esta distância entre as afirmações orais e as realizações práticas, a edilidade

mais detalhada da sua actividade (que se reserva para altura oportuna) nem discutir se a gestão é extraordinária, ou se os conhecimentos em macroeconomia são fabulosos, haverá que deixar em aberto legítimas interrogações. Qual a opinião que a Câmara Municipal tem da capacidade crítica dos respectivos municípios, factor ligado à própria inteligência huma-



O areal resulta das obras iniciadas em 1981.

mas não nasceu agora, não foi fruto de qualquer atitude iluminada, apesar da inteligência superior ou das qualidades sobre-humanas que se queiram desfraldar, nem mesmo (não obstante as virtudes da gastronomia) dum qualquer almoço público.

Estes factos são do conhecimento geral e qualquer afir-

mação assume um papel vulnerável, que levanta questões.

Uma questão de fundo

A Câmara Municipal tem oscilado entre atitudes plenamente afirmativas (louváveis ou não, mas concretas) e omissões relevantes. Sem querer entrar numa análise

na? A Câmara Municipal tem opinião sobre a publicidade, da emitida pelos meios da comunicação social à proclamada em praças públicas? A Câmara Municipal reconhece que os serviços públicos são geridos à luz dum economismo de gestão, duma macroeconomia fabulosa ou dos contos das mil e uma noites?

DELEGAÇÃO DO SINDICATO DOS ESCRITORES

A delegação de Espinho do Sindicato dos Empregados de Escri-tório e Caixeiros do Distrito de Aveiro irá estar aberta uma vez por mês durante este ano para atendimento aos sócios. Os trabalhadores filiados neste organismo sindical poderão pagar a quotização ou apresentar qualquer reclamação nos seguintes dias:

Março - dia 2; Abril - dia 6; Maio - dia 4; Junho - dia 1; Julho - dia 6; Agosto - dia 3; Setembro - dia 7; Outubro - dia 12; Novembro - dia 2 e Dezembro - dia 7.

IMPOSTOS EM DEBATE

Em colaboração com a Direcção de Finanças do Distrito de Aveiro, vai o Sindicato Democrático do Comércio, Escri-tório e Serviços do Centro e Norte promover, no próximo dia 28, entre as 9.00 e as 17.30 horas, no salão da Associação Comercial de Espinho, uma sessão sobre o IRS, IRC e Contribuição Autarquica.

A reunião será aberta a todos na generalidade.

ZONA ABANDONADA

Continuam sem uma iluminação adequada as escadas de ligação da rua 62 ao largo com frente para a rua 8, estando o próprio largo mal iluminado.

Ainda não há muitos dias encontramos nas escadas do lado norte do largo, onde a escuridão é maior, um par em "manobras" indecorosas preparatórias de actos ainda de menos decoro.

Talvez para não encarar

com cenas destas, pouca gente passa por ali; nem mesmo o pessoal dos Serviços de Limpeza ali vai com a frequência necessária, como provam os cacos de garrafas que se encontram dispersos pelos degraus há muitos dias, e os cheiros característicos do uso indevido do local.

Com sinal da qualidade de vida que o sr. presidente apregoa não é o mais indicado.

RECTIFICAÇÃO DE ESCRITURA E REGRESSO À ACTIVIDADE DE SOCIEDADE

MARÉ VIVA Nº 612
DE 23/2/89

Rectificação de escritura e regresso à actividade de sociedade.

No dia catorze de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e nove no Primeiro Cartório Notarial desta cidade de Santa Maria da Feira, perante mim, Lic.^o António Joaquim de Meneses Falcão, notário interino do cartório, compareceram como outorgantes:

Primeiro - Agostinho da Silva Pereira, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Maria Custódia Pereira de Magalhães, natural da freguesia de Sanguedo, deste concelho, e residente na cidade de Espinho à Rua 34, nº 607, 2º direito.

Segundo - Isidro Fontes Mota, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Gracinda Pereira Valente de Fontes Mota, natural de Vila de Fiães, deste concelho, e residente no lugar da Taboça, da freguesia de Lobão, deste concelho.

Terceiro - Justino da Silva Pereira, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Elisabete Alves Coelho

da Silva, natural da dita freguesia de Sanguedo, e residente no lugar da Guimbra, da freguesia de Anta, do concelho de Espinho.

Verifiquei a identidade dos outorgantes, por serem de mim conhecidos.

Os outorgantes declararam o seguinte: — Que por escritura de vinte de Janeiro de mil novecentos e oitenta e nove, lavrada a partir de folhas oitenta e seis, verso, do livro de notas para escrituras diversas cinquenta e cinco F, do cartório Notarial de Espinho, na qualidade de únicos sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada sob a firma "Silva Pereira & Mota, Limitada", de mútuo acordo procederam à dissolução e às operações de liquidação do activo e passivo social em resultado das quais se apurou que o património social era composto apenas pelo capital social, no montante de quinhentos mil escudos. Que, nessa mesma escritura, se declarou haver sido partilhado pelos sócios a quantia correspondente ao

capital social, na proporção da quota de cada um. Que, no entanto, só por incorrecção terminológica se produziu tal declaração, pois na realidade os sócios não chegaram a ultimar a partilha, sendo certo que o capital social ainda se mantém na Caixa Social. O que pretendiam significar com aquela declaração é que iriam proceder à partilha nos termos aí expostos. Nestes termos, rectificam aquela escritura de vinte de Janeiro de mil novecentos e oitenta e nove, no sentido de que, por mútuo acordo deliberaram naquela data a dissolução da indicada sociedade e procedem às operações de liquidação nos termos dos quais a sociedade não possui qualquer activo ou passivo, mantendo-se intacto o capital social. Declaram mais os outorgantes que, posteriormente àquela escritura de dissolução e liquidação social, na invocação da qualidade de únicos sócios da sociedade "Silva Pereira & Mota, Limitada", resolveram retomar o exercício da sua actividade social, nos termos do pacto social consistente na

"indústria de construção civil, podendo todavia, dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio ou indústria permitidos por lei e que a assembleia geral delibere". Que, em consequência, pela presente escritura deliberaram por unanimidade, nos termos do artigo mil e dezanove do Código Civil, o regresso à actividade social da sociedade comercial por quotas que usa a firma "Silva Pereira & Mota, Limitada", com efeitos a partir da presente data.

Assim o disseram e outorgaram.

A sociedade em referencia está matriculada na competente Conservatória sob o número trezentos e vinte e seis a folhas cento e sessenta e quatro do livro C - dois e é titular do cartão de pessoa colectiva nº 500 859 434.

Esta escritura foi lida e explicado o seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos os intervenientes.

Seguem-se assinaturas (ilegíveis)

VENDE-SE

Máquina de fazer "francesinhas" quase nova

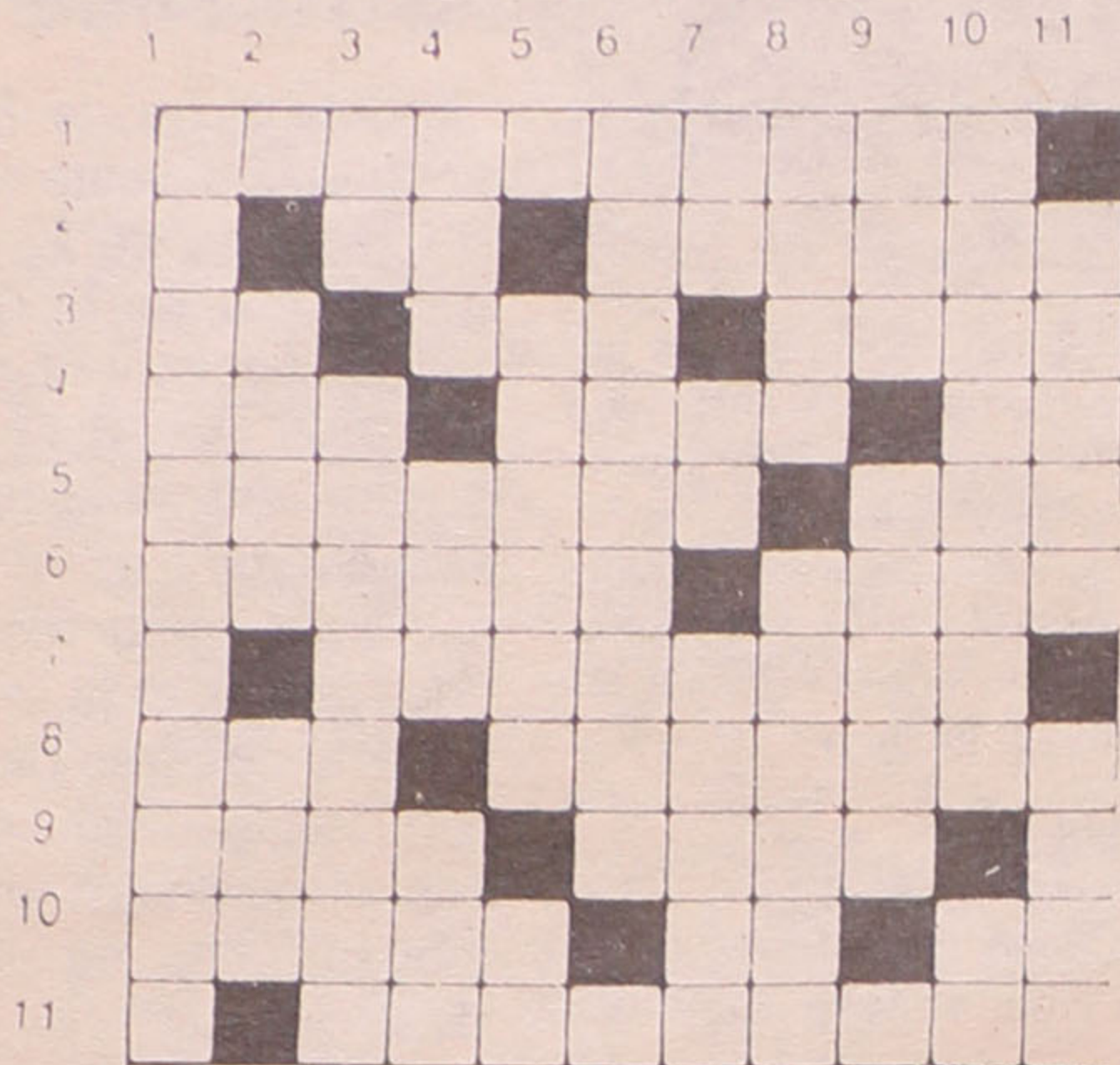
Falar Café COSTA VERDE
Av. 8, 1 428 ESPINHO

ALUGA-SE

Armazém bom para indústria com 420 m2
BRANCATO Praia da Granja
(no começo da estrada marginal)

Visita no local na parte da manhã ou contactar pelo telefone 7624832

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA Nº 281

HORIZONTAIS - 1- Tribunal religioso, grande-mente responsável pelo obscurantismo da Idade Média, teve o seu apogeu em Portugal no reinado de D. João III. 2- Prefixo de negação; humanista holandês do séc. XVI, foi um grande defensor da tolerância religiosa. 3- Todos (abrev.); ente; 1509. 4- Albufeira; nesta "cova" apareceu a virgem aos pastorinhos, segundo a Igreja Católica; titânio (s.q.). 5- Profundidades; o "Campeador". 6- Compositor francês do séc. XIX de que é muito conhecido o trecho "Avé Maria"; rijo. 7- Era aqui que o Santo Ofício executava os "herejes" para os "purificar". 8- Itinerário; sagazes. 9- Lugar onde se secam os cereais; brisa. 10- Falsifica; prefixo que sign. "afastamento"; chumbo (s.q.). 11- Adiasse.

VERTICAIS - 1- Quem estão em condições de se comer. 2- Depósito de cereais; mil menos dois. 3- Quociente de Inteligência; entufaria. 4- Alguns; indivisíveis; multinacional que domina várias indústrias em Portugal. 5- Nome que também se dá à raia (peixe); atmosfera. 6- Farelo de madeira. 7- Andar; vogal plural; fêmeas dos cavalos. 8- Leito; que não é nocturna. 9- Três letras de "SIDA"; breve. 10- Não mencionarão; post scriptum. 11- Combinação do oxigénio com um metal; eleva-se.

RESOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 280

HORIZONTAIS - 1- Lupa; peta. 2- Contrafé; Ag. 3- Ota; afins. 4- Nero; achais. 5- Cá; ré; Hondt. 6- Litosfera. 7- Supria; an. 8- Suf; air; CEH. 9- Or; ortodoxo. 10- Cite; ILT. 11- Sacramentos.

VERTICAIS - 1- Conclusões. 2- Loteai; UL. 3- Unar; TSF; CC. 4- Pt; ouro; oir. 5- Ara; Esparta. 6- Sufa; fitem. 7- Ficheiro. 8- Penhora; Din. 9- Sana; Colt. 10- Tá; ID; sexto. 11- Agostinho.

POEMAS À BEIRA-MAR

Foi numa praia assim,
Deondas pequeninas,
Preguiçosas,

Areia fina e quente,
— Tão macia —

Sol escaldante e forte,
— Como hoje —

Que fui capaz, um dia,
De boiar pela 1ª vez.

Que felicidade!
Que sensação "mais boa"
E agradável,
Sentir-me boiar
Ao cimo d'água
Serena e tranquila!

É de coisas assim,
De sensações que ficam
Vida fora,
Que perduram,
É de coisas assim
Que se faz a Vida
Que vivemos.



RIFAS DA NASCENTE

33ª SEMANA DE 17/02/89

366 - Ermento Almeida Praça	5.000\$00
066 - Esconderijo	500\$00
166 - José Fernando Tavares	500\$00
266 - Albano Silva	500\$00
466 - José Fernandes	500\$00
566 - GAN	500\$00
666 - Dulce Glória Fernandes	500\$00
766 - José Manuel Oliveira Pinto	500\$00
866 - Gilmar Augusto	500\$00
966 - Américo Gomes	500\$00



A MODELAR

Ervanária
Produtos Dietéticos
Telefone: 723068

R. 16 Merc. Municipal - ESPINHO

Aviamento rápido de receitas de
óculos com desconto das
Caixas da Previdência

Tinturaria e Lavandaria

A NOVA DE ESPINHO

Lavados a seco com rapidez. Tintos em todas as cores

LUTOS RÁPIDOS em 24 horas

Rua 22, nº 495 - ☎ 721074 ESPINHO

Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28, Nº 583 - r/c
TELEF. 720584

ESPINHO

RESULTADOS

II DIVISÃO

Zona Centro	
U. Lamas-Portalegre	3-0
Estarreja-OL. Bairro	0-0
Caldas-Académica	0-1
U. Leiria-Mangualde	8-0
Marialvas-Marinhense	3-0
Luso-Peniche	1-2
Agueda-Lousanense	4-2
Covilhã-Feirense	0-1
Est. Portalegre-Mealhada	1-0
Classificação: 1.º, Feirense, 36 pontos; 2.º, Académica, 32;	

III DIVISÃO

Série B	
Infesta-Maia	2-0
Lordelo-Lousada	2-0
Leça-Ovarense	1-0
Valonguense-Vilanova	3-2
OL. Douro-Sandinenses	4-1
Régua-Parvense	1-0
Lixa-Torre Moncorvo	2-0
Lourosa-Pedrouços	2-1
Ermesinde-Vila Real	1-0

Lider: Infesta, 31 pontos.

Série C	
Pessegueirense-Gouveia	1-2
Oliveirinha-A. Valonguense	0-0
Alba-OL. Hospital	2-1
Oliveirense-Guarda	2-0
S. Romão-Valcambrense	1-4
Ac. Paço-Mortágua	0-0
U. Coimbra-Argus	2-2
Santacombadense-Anadia	2-0
Seia-V. Benfica	0-1

Lider: Oliveirense, 32 pontos

PART-TIME

Possui viatura própria?

Possui algum tempo disponível?

Possui objectivos e vontade em os alcançar?

Gostaria de ver melhorada a sua situação económica?

Possuímos resposta para esta última questão.

50.000\$00

Contacte através do telefone (056) - 71230 de 2ª a 6ª feira

De 27/2 a 3/3 das 19h às 20 h.

FUTEBOL

ESPINHO, 2 — CHAVES, 1

RESULTADO PECA POR ESCASSO

Jogo no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: Manuel Nogueira (Porto).

Disciplina: cartão amarelo para Rui Filipe (49m), Diamantino (55m) e Filgueiras (69m).

ESPINHO: Silvino; Eliseu, Ralph (cap.), Nenê e Barriga; Rui Filipe, Luis Manuel, Zezé Gomes e Marcos António; Ivan (Vieira, aos 86 m) e Vitorino (Rui Neves, aos 77 m).

CHAVES: Tavares; Cerqueira, Jorginho, Filgueiras e Rogério; David, Radi, Diamantino (Cap.) César, aos 68m) e Saura; Slavkov e Jorge Silvério (Gilberto, na segunda parte).

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Ralph (1m), Zezé Gomes (52m) e César (84m).

RESULTADOS DA JORNADA

Sporting-Est. Amadora...	0-1
Boavista-Setúbal.....	2-0
Penafiel-Nacional.....	2-0
Espinho-Chaves.....	2-1
Guimarães-Braga.....	2-0
Portimonense-Beira Mar	1-0
Ac. Viseu-Leixões.....	1-0
Marítimo-F.C. Porto.....	0-0
Farense-Benfica.....	0-2
Belenenses-Fafe.....	1-1

Ainda não estavam esgotados os primeiros sessenta segundos de jogo e já o Espinho se encontrava na posição de vencedor. Bom lenitivo para quem precisava de tranquilidade para encarar este jogo. Naturalmente que a equipa espinhense nada havia feito até então para justificar tal adiantamento no marcador, mas os minutos que se seguiram justificaram a vantagem da equipa dos "tigres".

Excepção para um lance de perigo junto da baliza de Silvino, nascido de um mau âtrazo de Barriga para o guarda-linha espinhense, os primeiros vinte minutos decorreram com o domínio completo do Sp. Espinho, justificando-se plenamente mais um golo para os locais, mormente no disparo fortíssimo de Vitorino que só a trave da baliza de Tavares deteu. Foi um período em que os flavienses só tiveram tempo para defender.

No entanto, aos poucos a turma visitante foi sacudindo a pressão e começou a gizar lances de ataque e aos vinte e oito minutos David esteve quase a empatar, valendo a intervenção de Silvino a safar para canto. O Espinho procurava jogar em contra-ataque, explorando o adiantamento da defensiva forasteira e aos trinta e cinco minutos, pri-

meiro por Ivan e na recarga por Luis Manuel, salva por uma defesa do Chaves sobre a Linha de golo, esteve quase a dilatar a vantagem, o que se justificava pelo futebol produzido pelas duas equipas.

No segundo período o Chaves apareceu com mais um avançado na tentativa de chegar à igualdade, só que Gilberto nunca foi a solução que o técnico flaviense precisava para dar outra dinâmica ao futebol da sua equipa.

O jogo tinha perdido a vivacidade da primeira parte, como o Espinho cada vez mais interessado em defender a vantagem no marcador. Até que, na marcação de um livre no lado esquerdo, por volta dos cinquenta e dois minutos, Marcos António endossou a bola para a área dos flavienses e depois de um primeiro ressalto Zezé Gomes disparou forte, indo a bola morrer no fundo das redes de Tavares.

O Chaves procurou de pronto responder e volvidos seis minutos Slavkov meteu em Filgueiras, mas este só com Silvino pela frente atirou para as nuvens. Os minutos finais decorreram com os flavienses instalados no meio-campo dos espinhenses e a seis minutos do fim reduziram a desvantagem.

Procurou ainda o Chaves

chegar à igualdade, não tendo no entanto conseguido os seus objectivos, provocando aqui e ali alguns sustos ao conjunto espinhense que durante a primeira parte teve oportunidades suficientes para se por a cobro de qualquer surpresa.

CLASSIFICAÇÕES

	J	V	E	D	P
Benfica	26	18	6	2	42
F. C. Porto	26	13	11	2	37
Boavista	26	13	6	7	32
Guimarães	26	11	8	7	30
Sporting	26	11	8	7	30
Setúbal	26	11	6	9	28
Est. Amadora	26	10	6	10	26
Penafiel	26	9	8	9	26
Belenenses	26	7	12	7	26
Nacional	26	10	6	10	26
Marítimo	26	7	11	8	25
Chaves	26	9	7	10	25
Braga	26	9	7	10	25
Beira Mar	26	7	9	10	23
Espinho	26	8	6	12	22
Leixões	26	7	7	12	21
Fafe	26	6	9	11	21
Portimonense	26	6	8	12	20
Farense	26	5	8	13	18
Ac. Viseu	26	5	7	14	17

Ler
jornais
é
saber
mais

ANDEBOL

SCE, 19 - PAROQUIAL, 19

Disputou-se no sábado mais uma jornada do campeonato nacional da 3ª divisão, tendo o Espinho recebido no seu pavilhão a equipa do Paroquial.

Jogo de grande importância para a equipa espinhense, na medida em que poderia desde já garantir o apuramento para a fase final. Talvez por isso a jovem equipa espinhense actuou abaixo das suas possibilidades, deixando que o adversário comandasse sempre o marcador. No entanto, na fase derradeira o

espinho conseguiu chegar ao empate e só não foi mais longe porque o guarda-redes do Paroquial fez uma excelente actuação.

A equipa do Sp. Espinho esteve mal a defender e nem sempre foi lesta no desenvolvimento das jogadas atacantes.

Ao empatar este jogo e beneficiando da derrota do terceiro classificado, os "tigres" estão a um passo do apuramento para a fase final.

entanto a equipa espinhense por vencer.

A um único ponto do guia, a Académica de Espinho fez uma ótima exibição frente aos ainda campeões nacionais, enquanto estes perdiam por completo a hipótese de renovar o título. Jogando com grande velocidade, a sua principal arma, os academistas surpreenderam os azuis-e-brancos que se mostraram impotentes para contrariar o jogo do seu antagonista. Com esta vitória os academistas partem para a fase derradeira em ótima posição, tendo no entanto que vencer o Leixões no terreno deste para poderem chegar ao título nacional.

VOLEIBOL

Com vitórias nas partidas que disputaram, as equipas espinhenses acabam a primeira volta da fase final ainda na corrida para o título, se bem que a Académica esteja em melhor posição, a um ponto do líder, o Leixões.

O Espinho defrontou e venceu o Benfica por 3-1, realizando uma exibição algo irregular. Vencendo com facilidade os dois primeiros "sets", os "tigres" deixaram-se surpreender no terceiro, depois de terem comandado com grande vantagem. No quarto "set" a história quase que se repetia, acabando no

ASSEMBLEIA GERAL DA ACADÉMICA DE ESPINHO

Com os trabalhos a serem presididos pelo dr. Virgínio Pereira, a Académica de Espinho reuniu-se na passada sexta-feira em duas Assembleias Gerais, sendo a primeira ordinária — apreciação, discussão e aprovação do "Relatório e Contas" respeitante ao exercício de 1988 — e a outra extraordinária — alteração a artigos dos estatutos do clube e filiação da Académica de Espinho na modalidade de hóquei em patins. Aos actos estiveram presentes mais de cinquenta sócios.

Na primeira das assembleias, destaque para os ataques feitos à Associação de Patinagem de Aveiro, assim como o balanço da actividade desportiva, o enriquecimento do património com a instalação do departamento de sauna e a enorme actividade do clube — mais de 1.100 praticantes em actividade.

No tocante ao "Relatório e contas", as receitas elevaram-se a 16.640 contos e as despesas foram de 16.635, daí um saldo positivo no exercício. Foi no entanto focada a insuficiência da quotização que se cifra, apenas, em 1.020 contos.

Na ocasião do 50º Aniversário do clube, a comissão de Recompensas da Câmara Municipal de Espinho atribuiu à Académica a medalha de ouro, não tendo no entanto sido concretizada ainda tal doação.

O "Relatório e Contas" foi

aprovado por maioria com duas abstenções.

Em seguida passou-se à Assembleia Extraordinária, na qual foi discutida a alteração estatutária e se abordou o caso do hóquei em patins, actualmente suspenso em virtude da imposição federativa que quer que o clube espinhense se inscreva na Associação de Patinagem de Aveiro.

Foram alterados os artºs 39º, 43º, 45º e um parágrafo do 64º. As alterações permitem outra composição do elenco directivo, passando a ser composto apenas por cinco pessoas, um presidente, dois vice-presidentes e dois tesoureiros. Os vogais passarão a ser nomeados posteriormente pela direcção, sempre em número ímpar e no mínimo de três, cabendo ao presidente da Assembleia Geral a ratificação. As alterações foram aprovadas com quatro abstenções.

Por fim, foi discutido o caso da suspensão da actividade do hóquei em patins. O Clube sempre foi filiado na Associação de Patinagem do Porto, sendo um dos sócios fundadores, e é lá que quer continuar, apesar da Federação ter imposto que o clube passe para Aveiro. Após discussão concluiu-se que a suspensão se deverá manter e que o clube deve continuar a lutar para que se concretize a vontade expressa pelos seus associados, que é a continuidade na Associação do Porto.

maré viva
A VIVA VOZ DE ESPINHO

HÓQUEI EM CAMPO

TORNEIO JOÃO SANTOS

A Associação Académica de Espinho desloca no próximo fim-de-semana a Lisboa a sua equipa sénior para disputar o "Torneio João Santos", organizado pelo Benfica.

Para além dos espinhenses e do clube organizador, tomam parte neste torneio as equipas da A.D. de Lousada e do G.R.

Dramático de Cascais.

No sábado a Académica defronta o Sport Lisboa e Benfica, jogando o Lousada com o Cascais. No domingo defrontam-se as equipas vencidas para apuramento dos 3º e 4º lugares e as vencedoras para encontrar os 1º e 2º classificados.

JUSTIÇA FEITA CINCO ANOS DEPOIS

Em 6 de Novembro de 1983, a Académica de Espinho foi a Ramalde disputar dois jogos, um de reservas e outro de primeiras categorias. Durante este jogo, fora do campo o espinhense Fernando Meneses e o atleta do Ramaldense, António Ruge, envolveram-se num pequeno desentendimento, tendo sido aplicado ao atleta espinhense quatro jogos de suspensão.

Fernando Meneses recorreu do castigo aplicado e o Con-

selho Jurisdicional deu parecer favorável ao recurso, só que a direcção da Associação de Hóquei em Campo de então nunca deu conhecimento de tal facto.

Só agora, mais de cinco anos volvidos, a actual direcção deu execução e sancionou o parecer daquele órgão de cúpula jurídica. Ainda que tardiamente, a pena aplicada foi levantada e suprimido o respectivo registo na ficha "cadastral".

Estação TUFF-KOTE DINOL

- de José Rocha Gomes -

Aberta de Segunda a Sábado das 8,30 às 19 horas

- Estação de Serviço
 - Tratamento Anti-Corrosivo
 - Parafinações, Lubrificações, Mudanças de óleo, filtros, etc.
- Rua 26, nº 428 - Telef 724672 - 4500 ESPINHO

REUNIÃO DA CÂMARA

No dia 14 de Fevereiro, o Executivo Municipal reuniu em sessão ordinária privada, sob a presidência de Elsa Tavares, registando-se a falta de Domingos Ferreira Capela, o quarto candidato da lista do PSD que foi convocado nos termos legais e em consequência da suspensão do mandato do presidente, por doença. O vereador Azevedo Brandão (CDS) não assistiu a toda a sessão.

HABITAÇÃO

Com vista à construção de 34 novos fogos habitacionais, na antiga fábrica "Pereira Alves", e na sequência de deliberação anterior, a Câmara decidiu pedir propostas para a elaboração do projecto, a três arquitectos, um dos quais o arquitecto António José Veiga de Macedo, que já havia sido convidado para o efeito.

JUNTAS

Foi deliberado conceder 10.000 contos à Junta de Silvalde e 5.000 à de Paramos, para arruamentos, e ainda 2.246.400\$00 a cada uma das Juntas, com excepção da de Espinho, para outras despesas de investimento.

ZONA DE JOGO

Foi marcada uma reunião extraordinária para o dia 21, afim de a Câmara tomar posição sobre o despacho do Ministro do Comércio e Turismo, relativo aos projectos de empreendimentos de interesse para o turismo, a financiar pelas contrapartidas das Zonas de Jogo.

O despacho foi publicado na II Série do Diário da República nº 27 de 1 de Fevereiro.

HOSPITAL

Para ampliação do Hospital Concelhio de Espinho, a Câmara deu parecer favorável para a declaração de utilidade pública com vista à

expropriação dos terrenos a nascente do Hospital, que no Plano de Urbanização são considerados afectos à expansão daquela unidade hospitalar.

OBRA EMBARGADA

A fiscalização municipal de obras informou a Câmara de que a firma Silva Pereira não deu cumprimento ao Auto de Embargo da obra que está a realizar na rua 26. Na apreciação desta informação o vereador Carlos Sabença apresentou uma proposta que a Câmara aprovou por unanimidade, deliberando dar-lhe execução.

O vereador, depois de extensos considerandos conclui propondo: — 1- Que de imediato esta Câmara faça cumprir a sua deliberação de embargo e responsabilidade desde já o proprietário pelas consequências legais do seu incumprimento; — 2- Que esta proposta seja anexa ao processo.

ILUMINAÇÃO

Na apreciação de um abaixo assinado dos moradores do Bairro dos Pescadores, a Câmara deliberou considerar o pedido no Plano de Iluminação Pública para o corrente ano, convocando para a discussão do assunto uma reunião com a EDP.

CAMPEONATO MUNDIAL DE ANDEBOL

Foi proposto à Câmara que se realizassem em Espinho os jogos de um dos Grupos de Apuramento (Séniores Sub-21).

O encargo resultante seria o de fornecimento de alojamento e alimentação para 110 pessoas durante 4 dias e um "cachet" de 250 contos.

A Câmara deliberou informar que de momento não está interessada na realização proposta.

COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DA FREGUESIA EM MARCHA

No dia 16 de Fevereiro realizou-se no Salão Paroquial uma reunião em que estiveram presentes 10 pessoas que acederam ao convite da Junta de Freguesia, com vista à preparação das comemorações do 1º Centenário da Freguesia de Espinho.

Foram trocadas opiniões sobre idéias já existentes e apresentadas outras para serem consideradas, tendo sido acordado que haja uma Comissão de Honra e uma Executiva, definindo as entidades que para o efeito irão ser convidadas.

As comemorações vão prolongar-se desde o mês de Maio até ao fim do ano com a realização de actos religiosos e profanos.

Nos dias 23 de Maio e 22 de Setembro, que são duas datas significativas, a criação da Freguesia, recairão os

Azulejos sobre temas alusivos à pesca na passagem subterrânea, uma sessão solene que inclua a homenagem primeira Junta de Freguesia, além de outros actos culturais e recreativos, como o provável concerto por uma banda de renome.

Está em preparação um livro sobre a história da Freguesia, o qual deve ser lançado neste ano do Centenário integrado nas comemorações, e que terá por título "Anais da História de Espinho", sendo da autoria do dr. Azevedo Brandão.

Segundo foi comunicado pelo dr. Teixeira Lopes, a Escola Secundária dr. Manuel Gomes de Almeida tem programadas várias realizações que se iniciarão no dia 20 e que se prolongarão através do ano lectivo.

Constam desse programa a projecção do filme "Espinho

reunião para o dia 1 de Março na qual já se devem concretizar e calendarizar com o rigor possível as diferentes realizações.

Em Junho de 1988 fizemos nestas colunas o primeiro alerta para a passagem do

efeméride.

Julgamos que se começou tarde mas constatamos com satisfação que há muita vontade e entusiasmo em trabalhar com afinco para dar brilho às comemorações e, por isso, confiamos em que o tempo

COMISSÃO EXECUTIVA

Junta de Freguesia; Paróquia de Espinho; Representantes dos Partidos Políticos com eleitos na Ass. Municipal e Freguesia; Representantes das Colectividades Culturais, Recreativas e Desportivas; Delegação Escolar; Conselhos Directivos das Escolas Secundárias; Representantes da Comunicação Social Local.

Centenário da criação da Freguesia de Espinho sob o título "Lembrando uma Data Histórica". Dizíamos então que o tempo não era muito para fazer algo digno de Espinho e dos homens que lhe deram o ser e não apenas a comemoração formal de uma

será recuperado e o objectivo será atingido.

Espinho merece todos os sacrifícios.

No Maré Viva colocamos os nossos fracos préstimos à disposição dos responsáveis pelas diferentes acções a desenvolver.

COMISSÃO DE HONRA

Governador Civil; Presidente da Assembleia Municipal; Presidente da Câmara Municipal; Presidente da Assembleia de Freguesia; Presidente da Junta de Freguesia; Pároco da Freguesia; Comandante do R.E.E.; Comandante da P.S.P.; Comandante da G.N.R.; Comandante da G.F.; Associação Comercial de Espinho; Bombeiros Voluntários de Espinho; Bombeiros Voluntários Espinhenses.

actos mais solenes das comemorações.

Por parte da Paróquia já se verifica uma certa definição do programa a desenvolver e concretizar dentro do calendário que vier a ser ajustado para as diversas realizações.

De concreto, mas ainda sem pormenores definitivos, as comemorações religiosas serão iniciadas no dia 21, domingo, com um primeiro acto que terá a presença do Bispo da Diocese.

A Junta de Freguesia prevê iniciar as comemorações no dia 23 de Maio, data do Decreto que criou a freguesia, programando para isso a inauguração do Painel de

Maré Espinho Terra, "palestras sobre a história de Espinho, exposições sobre a história da imprensa local e a etnografia de Espinho, mesas redondas versando diversos temas, colóquios, debates, recriação de números de revista e teatro, etc.

Sabe-se que outras escolas, secundárias e do ensino primário, estão empenhadas em colaborar nas comemorações.

foram sugeridas pelos presentes outras realizações de carácter popular ou eruditas e em que haja a colaboração efectiva das colectividades da freguesia.

Ficou marcada uma nova

Direcção de Distribuição Norte



CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO V.N. GAIA

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se todos os consumidores de energia eléctrica de baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos postos de transformação e períodos abaixo mencionados, dia 26 de Fevereiro (domingo).

CONCELHO DE ESPINHO

FREGUESIA DE SILVALDE

P.T. — 45 - FORMAL

P.T. — 43 - ZONA INDUSTRIAL

Por motivo de segurança, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.

V.N.GAIA, 21 DE FEVEREIRO DE 1989

O CHEFE DE CENTRO

(Luis E.S. Ribeiro da Silva)

Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de Redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, M^{te} Alice C. Ribeiro e Moraes Gaio

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Moraes
TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2 000 exemplares
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83



PORTE
PAGO

CIPAT

Nº

TAS